

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA)

1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Educação Ambiental da Companhia Docas do Espírito Santo – Codesa consiste em um conjunto de ações pedagógicas voltadas para os trabalhadores que atuam no Porto de Vitória e comunidades do entorno da Baía de Vitória, objetivando mitigar os impactos das atividades portuárias.

Constituído em formato participativo, o Programa possibilita a reflexão coletiva sobre as problemáticas sociais e ambientais locais de forma a propiciar a participação da população na elaboração de alternativas sustentáveis aos impactos causados pelo empreendimento, contribuindo com a gestão ambiental do porto e tornando-se um importante componente no contexto de medidas mitigadoras e compensatórias.

2 OBJETIVOS

O Programa tem como objetivo promover ações de educação ambiental em um processo contínuo de aprendizagem e troca de informações. Seu público alvo são os trabalhadores que atuam no Porto Organizado de Vitória, comunidades escolares, moradores e comunidades de pescadores da área de influência do empreendimento. Visa ainda contribuir para o enraizamento da temática ambiental local de forma holística, envolvendo as questões socioambientais relacionadas à operação portuária, conferindo transparência e organicidade às ações da Codesa.

3 AÇÕES

3.1 AÇÕES DO PROGRAMA AMBIENTAL DE COLETA SELETIVA - PACS

No dia 04/11/15 a Comamb lançou o Programa Ambiental de Coleta Seletiva – PACS por meio de uma palestra apresentando a importância da coleta seletiva e como a mesma seria realizada no porto. No lançamento, estiveram presentes colaboradores de diversos setores da Codesa, conforme Figura 01.

Figura 1: Evento de Lançamento PACS



3.2 AÇÕES EDUCATIVAS DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO

Para o planejamento das atividades de Educação Ambiental do *Programa de Monitoramento de Desembarque Pesqueiro*, foi realizada reunião na Escola Municipal de Ensino Fundamental Eliana Rodrigues (Figura 02) em 17 de dezembro de 2015.. Na reunião, a Pedagoga Sra. Joana Ribeiro de Assis, a Bibliotecária Sra. Maria Aparecida Furtado e as professoras e educadoras sociais, Sra. Quézia de Miranda e Ludimila Loubach deliberaram que serão incluídas atividades lúdicas envolvendo a temática Coleta Seletiva no Calendário Escolar de 2016, na área da Grande São Pedro.

Figra 2: Reunião realizada na Escola Eliane Rodrigues



Pretende-se alcançar a participação de aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta) alunos. Ao final serão elaborados painéis contendo os registros fotográficos das atividades realizadas a respeito da percepção que a criança tem sobre a importância do manguezal para as comunidades e o ecossistema em geral.

No dia 22 de dezembro de 2015, foi realizado levantamento documental. Nele foram levantados todos os registros que farão parte do painel de percepção ambiental (Figuras 03, 04, 05 e 06), bem como de todos os acervos que poderão compor as atividades lúdicas que serão desenvolvidas durante a semana das atividades.

Figura 3: Resíduos encontrados no Manguezal



Figura 4: Visita das crianças ao Manguezal



Figura 5: Descartes de esgotos no Manguezal



Figura 6: Resíduos encontrados no Manguezal



No dia 11 de janeiro de 2016, foi realizada reunião na Gerência de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Municipal de Vitória – SEMMAM-GEA (Figura 07) com a presença de Andressa Lemos Fernandes (Gerente de Educação Ambiental), Juliana Conde (Educadora Ambiental), Edna das Neves e Renata Gobo (Monã). Após discussões e esclarecimentos, ficou deliberado que a SEMMAM-GEA solicitará a Secretaria de Educação Ambiental de Vitória (SEME) a inclusão do Projeto *Mangueando na Educação* no Calendário Escolar de 2016. Além dessa atividade, também será realizada campanha sobre a preservação do manguezal, conforme Ata 034-Monã no Anexo III.

Figura 7: Reunião realizada na PMV/SEMMAM-GEA



Dando continuidade à execução das ações, nos dias 17 a 19 de fevereiro de 2016, foi realizada a campanha sobre a *Andada do Caranguejo*. Nela foram desenvolvidas atividades de Conscientização sobre a Preservação do Manguezal para as comunidades do entorno do Estuário Marinho da Baía Noroeste, que abrange o público alvo do *Programa de Monitoramento de Desembarque Pesqueiro da Codesa*.

A Codesa participou na campanha com o trabalho de campo na distribuição de cartazes, realização de palestras para o público escolar das comunidades dos bairros da Grande São Pedro, Ilha das Caieiras, Nova Palestina, Resistência, Redenção e Santo Antônio. Totalizou-se 40 (quarenta) escolas visitadas, com atividades em 07 (sete) turmas por escola visitada, compostas de 25 a 30 alunos cada turma, perfazendo uma cobertura das atividades para quase 7.000 (sete mil alunos), conforme especificado no Anexo II - Escala de Trabalho da Campanha *Andada do Caranguejo*.

Os objetivos das palestras e distribuição dos materiais didáticos a respeito da *Andada do Caranguejo* para o público escolar foram: levar a conscientização sobre a preservação do manguezal; e informar de forma lúdica às crianças dos Centros Municipais de Ensino Infantil e aos adolescentes das Escolas Municipais de Ensino Fundamental, sobre o Meio Ambiente que estão inseridas, mostrando que fazem parte dele, despertando a consciência do consumo sustentável e do convívio equilibrado com a natureza (Figuras 08 e 09).

Figura 8: Atividades realizadas no dia 17.02.16



Figura 9: Atividades realizadas no dia 17.02.16



Nas palestras foram repassadas informações sobre a fiscalização no período da Andada – período de reprodução dos caranguejos, quando machos e fêmeas saem de suas tocas e caminham pelo manguezal – e proibição valendo para captura, manutenção em cativeiro, transporte, beneficiamento e industrialização, (Figuras 10 a 13).

Figura 10: Amostras das atividades realizadas no dia 18.02.16



Figura 11: Amostras das atividades realizadas no dia 18.02.16



Figura 12: Amostras das atividades realizadas no dia 19.02.16



Figura 13: Amostras das atividades realizadas no dia 19.02.16



3.3 AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS DE CONTROLE AMBIENTAL E CUIDADO ANIMAL

Em consonância com as leis que garantem os direitos dos animais, bem como na intenção de obter o controle de animais no interior do Porto (Figura 14), a Codesa está desenvolvendo uma *Campanha para Controle de Cães e Gatos*. Serão

desenvolvidas ações práticas e campanhas educativas, com previsão de início para o segundo semestre de 2016.

Figura 14: Animais circulando no interior do Porto de Vitória.



Em reunião realizada no dia 10.09.16, a subsecretária de Qualidade Ambiental e Bem Estar Animal e a gerente de Bem Estar Animal da SEMAM, Virgínia Brandão e Ana Maria Ramos, indicaram as ações e práticas a serem adotadas na Campanha. “É preciso mudar o modelo dos cuidados e do convívio com os animais”, explicou Ana Maria Ramos. Segundo ela, há no mundo uma mudança de paradigma quando se trata de responsabilidade sobre os cuidados e direitos dos animais (Figuras 15 e 16).

Figura 14: Reunião de Planejamento das Ações de Controle de Cães e Gatos no Interior do Porto de Vitória



Figura 15: Reunião de Planejamento das Ações de Controle de Cães e Gatos no Interior do Porto de Vitória



Na reunião, foram estabelecidos os primeiros passos para a implantação da campanha: elaborar formulário para diagnóstico da situação a partir de informações sobre quantidade de animais, comportamento, espécies e hábitos; definir ações práticas abrangendo desde o manejo da população de cães e gatos, o controle ambiental, o cuidado com a saúde dos animais, a castração e o controle populacional, até a destinação, que poderá ocorrer por meio de campanhas de adoção; campanhas educativas para os portuários, terceirizados e demais trabalhadores que atuam na área; parcerias com a Prefeitura de Vila Velha, instituições de ensino superior e comunidades próximas ao porto, especialmente de Capuaba